

Ofício 89/2024

Brasília/DF, 28 de junho de 2024.

Ao Senhor

**José Lopez Feijóo**

Secretário de Relações de Trabalho

Ministério de Gestão e Inovação - MGI

Brasília-DF

Senhor Secretário,

A Diretoria Colegiada da Federação Nacional representativa dos Sindicatos em Trabalho, Saúde, Previdência, Seguro Social e ANVISA, entidade com sede e foro no Setor de Diversões Sul (SDS), Edifício Venâncio V, loja 28, térreo, Asa Sul, Brasília/DF, vem por meio do presente expor fatos e solicitar o que segue:

Em relação à proposta apresentada na Mesa Específica e Temporária da Carreira do Seguro Social, consideramos que:

1. Existem muitos erros e inconsistências, reduzindo, inclusive, o valor do vencimento básico para quem ingressa na carreira, ampliando, portanto, as distorções na estrutura remuneratória que historicamente tentamos solucionar;
2. Os índices de correção salarial para 2025 e 2026 são inferiores aos apresentados para outras categorias do Serviço Público Federal;
3. A ampliação dos níveis/progressões, com criação também de classes no ingresso com valores rebaixados, acarretou diluição dos valores já defasados da remuneração e várias diferenças nos percentuais (steps) durante a ascensão na carreira;
4. A tabela apresentada, no modo como foi construída, não só mantém, mas aprofunda a diferença remuneratória entre os níveis superior, intermediário e auxiliar na carreira, demanda que por anos tentamos sem sucesso nos vários governos corrigir.

**Assim sendo, informamos que a posição desta Federação é que esta proposta não contempla minimamente as reivindicações dos servidores do Seguro Social.**

Como o processo de negociação continua em curso, entendemos que o governo ainda tem condições e espaço de interlocução para atender às justas e históricas reivindicações e demandas dos(as) trabalhadores(as) da Carreira do Seguro Social.

Outrossim, cabe observar que a referida proposta não contempla questões muito caras para esta categoria, como as que constam no acordo de greve firmado em 2022 junto a Ministro de Estado e até hoje não cumpridas, a exemplo do reconhecimento da Carreira como Típica de Estado, a exigência de nível superior para o ingresso na Carreira do Seguro Social, bem como a incorporação, em algum nível, da GDASS no vencimento básico.

Como é do conhecimento do governo, os servidores públicos sofreram perdas salariais acumuladas que totalizam 53,17%. Os índices apresentados, portanto, estão muito aquém das perdas inflacionárias do último período.

Neste sentido, a Fenasps destaca que está aberta ao processo negocial. Porém, é necessário que seja apresentada pelo Governo uma proposta que tenha como objetivo uma política de recomposição da remuneração dos trabalhadores com reestruturação e correção das graves distorções entre gratificações e vencimento básico que se perpetuam na tabela atual, encerrando o ciclo de rebaixamento e arrocho salarial do último período.

Ressalta-se, oportunamente, que o próprio acordo de greve de 2022 apresentou estudo detalhado de impacto financeiro, comprovando a viabilidade de incorporação de parte da GDASS ao vencimento básico.

Desta forma, esta Federação vem reafirmar a necessidade da continuidade da negociação com objetivo de discussão das pautas apresentadas a este governo, conforme consta no Ofício Conjunto Nº10/2023, de 07/12/23, entendendo ser importante manter aberto o diálogo e o processo negocial em curso, conforme as deliberações aprovadas nos fóruns da categoria.

Informa também, na oportunidade, que realizará, no dia 29 de junho encontros setoriais e em 30 de junho, plenária nacional da categoria onde discutirá alternativas e contrapropostas às propostas apresentadas, para aprofundamento na próxima reunião da Mesa de Negociação da Carreira do Seguro Social, a se realizar no dia 03 de julho de 2024.

Certos de sua compreensão e acolhida ao exposto, colocamo-nos à disposição para quaisquer dúvidas ou esclarecimentos.

Respeitosamente,



LÍDIA DE JESUS  
FENASPS

Diretoria Colegiada da FENASPS